

A FORMAÇÃO DO SARGENTO ESPECIALISTA EM METEOROLOGIA

O sargento especialista em Meteorologia da Força Aérea Brasileira é formado na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), carinhosamente conhecida como “Berço dos Especialistas”, situada, desde 1950, na cidade de Guaratinguetá-SP.

A EEAR é uma Organização do Comando da Aeronáutica, diretamente subordinada ao Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS), cuja missão é formar e aperfeiçoar graduados da FAB.

Atualmente, a formação do terceiro-sargento ocorre por meio do *Curso de Formação de Sargentos* (CFS), com duração de dois anos, para militares e civis com o nível médio completo, e do *Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento* (EAGS), com duração de seis meses, para militares e civis com o curso técnico em determinadas áreas de aplicação no Comando da Aeronáutica. O ingresso nestas duas modalidades se faz por meio de concurso público em âmbito nacional.

O Curso de Formação de Sargentos possui vinte e uma especialidades, dentre elas a especialidade Meteorologia (BMT).

O aluno meteorologista cumpre uma rotina semanal de instruções e atividades técnicas e militares durante os dois anos de curso, dentro de três campos de ensino: o Campo Geral, com 169 tempos de aula, o Campo Militar, com 711 tempos de aula e o Campo Técnico-Especializado, com 1405 tempos de aula, com o complemento de atividades administrativas e flexibilidades, totalizando uma carga horária com 2432 tempos de aula.

No Campo Técnico-Especializado, além das disciplinas carro-chefe do curso, que são: Meteorologia Geral, Observação à Superfície, Observação do Ar Superior e Centros Meteorológicos, outras disciplinas fazem parte do curso como Física da Atmosfera, Serviço do Controle do Espaço Aéreo, Divulgação de Informações Meteorológicas, Inglês Técnico de Meteorologia, Estatística e Climatologia e Análise e Interpretação de Recursos Meteorológicos.

Nas 3ª e 4ª séries são ministradas disciplinas com aplicação prática, visando submeter o aluno ao maior número de práticas possíveis, a fim de proporcionar-lhe proficiência na atividade e condições de pronta atuação na profissão após a formação. Essas disciplinas são denominadas Operação de Estação Meteorológica de Superfície I e II, Operação de Estação Meteorológica de Altitude I e II, Centro Meteorológico Militar, Centro Meteorológico de Aeródromo, Centro Meteorológico de Vigilância e Centro Nacional de Meteorologia Aeronáutica, com as quatro últimas disciplinas práticas visando às peculiaridades operacionais das quatro categorias de centros meteorológicos existentes.

Dentro da 4ª série, ocorre o Estágio Técnico Supervisionado, onde os alunos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos, passando, aproximadamente, um mês numa localidade operacional. Este estágio ocorre no Centro Nacional de Meteorologia Aeronáutica (CNMA) do Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA I), localizado no Distrito Federal-BR.

Tal exigência do Estágio Técnico Supervisionado ocorreu com a reestruturação do curso, agora na categoria técnica, com o reconhecimento do Curso Técnico em Meteorologia, aprovado pela Portaria DEPENS nº 117/DE-1, de 06 de maio de 2005, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 084, de 09 de maio de 2005.

Não podendo deixar de ser citado, desde 2005, o pavilhão de Meteorologia, local das instruções técnicas dos alunos de BMT, se encontra totalmente modernizado, tanto nas instalações físicas, como em equipamentos, graças ao apoio da descentralização de recursos do Departamento de Controle do

Espaço Aéreo (DECEA), que, entre outros benefícios para o ensino, instalou uma Estação Meteorológica de Superfície (categoria automática), onde o aluno tem a possibilidade de praticar os conhecimentos convencionais e interagir com o que há de mais moderno na atividade.

Finalizando, com a dedicação e o empenho dos instrutores e professores do Curso de Meteorologia e com a parceria ocorrida nos últimos anos com a Divisão de Meteorologia do DECEA, na troca de sugestões para a melhoria do currículo do curso e do material didático, com o intuito de acompanhar a tecnologia na busca da melhor formação do sargento, temos a certeza de estar entregando para a Força Aérea Brasileira uma jóia lapidada, “*o Terceiro-Sargento Especialista em Meteorologia*”.

Outubro 2007

Ronaldo de Souza **Brandão** – Cap Esp Met
Coordenador e Instrutor do Curso de Meteorologia da EEAR
Contato: brandaosr@yahoo.com.br

FOTOS DO PAVILHÃO DE METEOROLOGIA



- Vista lateral/frontal do Pavilhão de Meteorologia



- Vista lateral do Pavilhão de Meteorologia



- Estação Meteorológica de Superfície automática



- Ajardinado Meteorológico



- Saguão de Entrada do Pavilhão de Meteorologia



- Ambiente para a prática de Observação à Superfície



- Aluna da 3ª série em aula prática de Observação à Superfície



- Sala de instrução prática de informática e equipamentos audiovisuais para o auxílio à instrução.



- Sala de instrução prática de Centros Meteorológicos
- Alunos da 4ª série em aula prática



- Sala de instrução prática de Observação à Superfície
- Alunos da 3ª série em aula prática